



Um projecto Spira

PASSEIOS SAZONAIS

Almanaque Spira LAB



A **Spira** é uma empresa de revitalização patrimonial, referência em Portugal no desenvolvimento de mecânicas de aproximação das pessoas ao **Património Cultural**.

Com **25 anos de experiência**, está sediada no coração do Alentejo, numa **Mercearia centenária**, restaurada e de porta aberta para a rua, onde desenvolve um conjunto de actividades no campo do **Património Cultural e Natural** e ao qual dá o nome de **Spira LAB**.

Do Spira LAB fazem parte os **PASSEIOS**: oferecemos a possibilidade de descobrir, conhecer, perceber, contactar e experimentar dimensões artísticas, paisagens, práticas gastronómicas, tradições etnológicas e formas de **cultura do interior de Portugal**.

Porque a nossa oferta assenta na valorização e estreita colaboração com as **comunidades locais**, também através do Turismo, queremos contribuir para o reconhecimento e desenvolvimento sustentável do território onde actuamos.

Porque a cultura alentejana é um resultado da **forte conexão entre as pessoas e a natureza**, sugerimos que a sua fruição siga o ritmo das **Quatro Estações** e das **Festividades Locais**. Neste Catálogo de Passeios, apresentamos o **Almanaque Spira LAB**: a nossa oferta anual de **experiências sazonais e únicas**, que levarão os nossos clientes em digressões gastronómicas, culturais e naturais, vagosamente cruzando caminhos com o património construído e com as pessoas que cá vivem.

Porque Património Cultural é essencialmente **peças e as relações que com elas construímos**.





DIA 1 BEJA E MÉRTOLA

Começamos em **Beja**, no **núcleo visigótico do Museu Regional**, e seguimos para **Mértola**, para o **centro histórico**, em que a presença mourisca é visível a cada esquina. Ficamos também a conhecer o lado sustentável desta cidade, na **Horta da Malhadinha**, onde daremos um passeio para conhecer os métodos de sucessão florestal em que os sabores e perfumes mediterrânicos crescem em conformidade com a aridez e o rigor do sudeste alentejano.

DIA 2 LOULÉ E SILVES

Seguimos para os **Banhos Islâmicos de Loulé**, visitáveis no museu recentemente inaugurado, e visitamos o incontornável **Mercado**, um revivalismo mourisco recheado de produtos frescos algarvios e de onde irradia um ziguezague de ruas concorridas, de bancas de artesanato, roupa, bolos...

Continuamos para **Silves**, capital do Garb Al Andaluz, urbe cosmopolita e comercial onde confluía uma série de produtos que subiam o Arade e desciam de Monchique. Ainda hoje, na tranquilidade dos campos, vemos os salpicos cor de laranja dos **pomares de citrinos**, deixados na tradição por via islâmica. Visitamos um laranjal para conhecermos os métodos de produção actuais e os **antigos sistemas de irrigação mouriscos**.

DIA 3 SILVES, CASTRO DA COLA

Ainda em **Silves**, passeamos pelo centro histórico, com o **castelo vermelho** e as ruas pautadas pela presença do **grés de Silves**, observando os vestígios arqueológicos deixados pelo povo islâmico. Terminamos, regressando a Beja, parando ainda no **Castro da Cola**, **antiga fortificação islâmica**, e em **São Pedro das Cabeças**, local mítico da **Batalha de Ourique**, que colocou um fim a este longo domínio.



FEVEREIRO | 3 DIAS



O GARB AL ANDALUZ DE TERRAS DE ODIANA À SERRA ALGARVIA

DESTAQUES

Passeio guiado em Mértola sobre o tema do Islamismo em Portugal, visita aos recém-inaugurados Banhos Islâmicos de Loulé, visita a um laranjal com lanche e colheita de laranjas, visita aos vestígios arqueológicos de uma fortificação islâmica

TERRITÓRIOS

Beja, Mértola, Loulé, Silves, Castro da Cola, São Pedro das Cabeças

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas
Adaptamos este passeio a 2 dias, mantendo a mesma temática



DIA 1 RIO MIRA E SÃO LUÍS

Começamos com um passeio de barco no Rio Mira, de Vila Nova de Mil Fontes, pelas zonas de sapal, até São Luís, onde atracamos para bucha matinal no Mercado e início de um Passeio Pedestre de descoberta das actividades tradicionais de mineração, extração de cortiça, produção de madeira, e criação de gado, com paragem para picnic na natureza. Continuamos para a antiga Escola Primária da Cova da Zorra, hoje Casa de Medronho, rodeada de medronheiros e recheada de diversos subprodutos do medronho: sabonetes, biscoitos, infusões, compotas e, claro, a aguardente que provamos, no final.

DIA 2 ODEMIRA

Visita de Odemira, com destaque para os frescos da Igreja da Misericórdia. Subimos ao Cerros dos Moinhos e visitamos um moinho de vento de 1874, em funcionamento. Continuamos para o Mercado, passeamos entre tapetes, cestos e objectos de madeira da Associação de Artesanato, e provamos os queijinhos de cabra locais mesmo antes de seguirmos para um almoço típico de javali estufado. De tarde, visitamos um atelier de tecelagem, aprendemos como funciona e tear tradicional e como se tece o linho, segundo a prática alentejana. Terminamos com uma prova de chocolates artesanais, no espaço aconchegante de uma chocolataria à moda argentina.

DIA 3 SANTA CLARA-A-VELHA E ALDEIA DAS AMOREIRAS

Continuamos para o interior, até Santa Clara-a-Velha, onde visitamos uma antiga fábrica de trigo e uma escola do Plano dos Centenários que é hoje sede da Gente do Alto Mira. Aqui, veremos a recreação dos antigos ofícios de caldeireiro, de sapateiro, dos costumes de lavagem das tripas para enchidos e das benzeduras contra o mau-olhado. Terminamos com um percurso pedestre na Aldeia das Amoreiras, com passagem pela Estrada Real e pelo antigo forno de lenha e com uma actuação de Cante ao Baldão acompanhado de Viola Campaniça, uma prática oral poética de improviso, originária do Concelho de Odemira.



MARÇO | 3 DIAS

COSTA VICENTINA: CAMINHANDO ENTRE ESCOLAS-GUARDIÃS DO TEMPO



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas

Adaptamos este passeio a 2 dias, mantendo a mesma temática

DESTAQUES

Passeio de barco no Rio Mira, visita a duas antigas escolas convertidas em centros promotores da cultura local, prova de queijos e de chocolates, passeios na natureza, cante ao baldão e viola campaniça

TERRITÓRIOS

Vila Nova de Milfontes, São Luís, Cova da Zorra, Odemira, Santa Clara-a-Velha, Aldeia das Amoreiras

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor



ABRIL | 2 DIAS

MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA NA PLANÍCIE ALENTEJANA: DE BALEIZÃO À ALDEIA COMUNITÁRIA DE AIVADOS

DIA 1 JANTAR EM BALEIZÃO

Começamos em **Baleizão** e jantamos na Sociedade Filarmónica 24 de Outubro, perto do **memorial do assassinato de Catarina Eufémia**, num momento de encontro do grupo com o nosso guia, o Professor Constantino Piçarra, director do Museu da Ruralidade de Castro Verde.

DIA 2 ALDEIA COMUNITÁRIA DE AIVADOS, ESCOLA DE ALMEIRIM E NÚCLEO DA ORALIDADE DE ENTRADAS

No dia seguinte, saímos cedo para participar na **caminhada e almoço comemorativo da reconquista das terras comunitárias** pelo povo de **Aivados** a 20 de Abril de 75. Visitamos o núcleo museológico da aldeia para conhecermos a sua história, passamos pela **antiga escola primária de Almeirim**, guardiã da memória escolar do concelho de Castro Verde, e continuamos para Entradas. Aqui, visitamos o **núcleo principal do Museu da Ruralidade** e terminamos o dia entre antigas alfaias e instrumentos de oficina, com um **lanche ajantarado**, ao som das vozes do **cante alentejano feminino**.



ABRIL | 2 DIAS

MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA NA PLANÍCIE ALENTEJANA: DE BALEIZÃO À ALDEIA COMUNITÁRIA DE AIVADOS

DESTAQUES

Participação na caminhada e almoço em celebração com os habitantes de Aivados, visitas guiadas pelo especialista no tema da Reforma Agrária, actuação de cante alentejano feminino

TERRITÓRIOS

Baleizão, Aivados, Almeirim, Entradas

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas
Adaptamos este passeio a 2 dias inteiros, mantendo a mesma temática

MAIO | 2 DIAS

ROTA DO FRESCO: NOVOS TERRITÓRIOS, UM CÉU ESTRELADO E MÃOS-NA-MASSA



DIA 1 ALVITO E VILA ALVA

Começamos à tarde, em **Alvito**, revisitando a clássica **Rota do Fresco**, para depois partirmos em direcção a novos territórios da pintura mural: em **Vila Alva**, a **aldeia mais branca de Portugal**, descobrimos os frescos da **Igreja de São João Baptista** e visitamos uma **adega de vinho de talha**. Aqui, sentamo-nos à mesa com os produtores para uma **refeição alentejana vínica** e, quando começar a escurecer, vamos até à **Ermida de Nossa Senhora da Represa**, para conhecermos os frescos no seu interior com as suas histórias. Depois, no sossego da **noite alentejana**, com o apoio de telescópios e do nosso astrónomo, observamos o **céu estrelado** enquanto ouvimos histórias acerca do que o nosso olhar já não alcança.



DIA 2 ATELIER DE PINTURA MURAL EM PORTEL

No dia seguinte, quem quiser junta-se a nós em **Portel**, antigo senhorio do famoso D. João Peres de Aboim, para por as mãos na massa num **atelier de pintura mural na cerca de São Paulo**, cujo resultado ficará **gravado na cal**, alegrando a vila.

MAIO | 2 DIAS

ROTA DO FRESCO: NOVOS TERRITÓRIOS, UM CÉU ESTRELADO E MÃOS-NA-MASSA



DESTAQUES

Rota do Fresco em Alvito e Vila Alva incluindo uma visita nocturna, visita a uma adega de Vinho de Talha com jantar, sessão de observação de estrelas, 1 dia de atelier de pintura mural com almoço incluído

TERRITÓRIOS

Alvito, Vila Alva, Vila Ruiva

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas
O segundo dia poderá ser feito em regime opcional



ÉVORA: Centro Histórico, Nossa Senhora da Boa Fé e Nossa Senhora da Graça do Divor

Este Passeio começa em Évora, no **Paço dos Duques de Cadaval** com a sua Torre das Cinco Quinas, onde descobrimos o diálogo entre o Paço, a Torre e os elementos de fortificação desde a encomenda quatrocentista de Martim Afonso de Melo, fidalgo de D. João I até aos dias de hoje.

Sáímos da cidade e entramos no campo para encontrar a Torre de António de Mira Sobrinho, com origem no século XVI, e implantada no coração da propriedade na Nossa Senhora da Boa Fé. Visitamos esta peculiar herdade alentejana conhecida como **Torre da Giesteira**, exemplar da Casa Forte alentejana e característica de territórios senhoriais. No adro da **Capela de Nossa Senhora da Conceição**, desfrutamos de um **picnic** e descansamos, antes de passarmos à última etapa do nosso passeio.

Terminamos o dia no **Paço da Oliveira**, hoje pertença do Enólogo **António Maçanita**, desviando momentaneamente a atenção para as vinhas do Alentejo. Visitamos a Adega, provamos os famosos vinhos e, no final, guiados pelo discurso do **Professor José Custódio Vieira da Silva**, visitamos o antigo Paço, integrado num domínio ali instalado no século XIII por D. Martinho de Oliveira, também inaugurado com uma torre.

JUNHO | 1 DIA



TORRES DA NOBREZA: CASTELOS, PAÇOS, CASAS FORTES



DESTAQUES

Visita guiada ao Palácio dos Duques de Cadaval, visita e picnic numa casa forte alentejana, visita do Paço da Oliveira guiada por investigador experiente e prova de vinhos da adega de António Maçanita

TERRITÓRIOS

Évora

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas
Adaptamos este passeio a 2 dias inteiros, mantendo a mesma temática



DIA 1 ÉVORA E PORTEL: FRESCOS RESTAURADOS E FRESCOS EM RESTAURO

Em Évora, seguimos a **Rota do Fresco**, começando pela **Igreja do Espírito Santo de Évora**, com origem no Colégio da Companhia de Jesus fundado pelo Cardeal D. Henrique em 1551. Visitamos a Sacristia, **recentemente restaurada**, com pintura mural quinhentista alusiva à vida de Santo Inácio de Loyola e figuras zoomórficas pioneiras na pintura portuguesa.

Continuamos para **Portel**, onde visitamos o **estaleiro-aberto de Conservação & Restauro da Ermida de São Brás**, cuja pintura mural estará sob o cuidado de **restauradores voluntários**. Aprendemos as técnicas de restauro do fresco e conhecemos mais de perto o seu programa ornamental dialogante com a traça popular alentejana.

Passeamos pelas ruas do **centro histórico** coroado pelo Castelo Medieval, e subimos até ao ponto mais alto da **Serra de Portel**, junto à Ermida e à Igreja de São Pedro, onde desfrutamos da paisagem ao **pôr-do-sol** e de um **lanche ajantarado** ao gosto alentejano. Caída a noite, terminamos com uma **observação de estrelas** comentada pelos nossos astrónomos.



DIA 2 VIANA DO ALENTEJO: ORIGEM DO BARRO E “PÉS”-NA-MASSA

No segundo dia, em Viana, pomos, não as mãos, mas os “**pés**”-na-massa. Primeiro, vamos até à Herdade onde era recolhido o barro e ficamos a conhecer o **contrato assinado entre os oleiros e os Cabrais**. Depois, no recinto do castelo, de pés nus, **pisamos o barro**, amassando-o pacientemente até que fique pronto para ser moldado. Recarregamos energias num restaurante local e, depois de almoço, experimentamos também a **roda do oleiro**, visitamos as **olarias** e escolhemos uma lembrança deste dia de aproximação a uma forma de artesanato tão representativa da cultura portuguesa e, em particular, alentejana.

SETEMBRO | 2 DIAS

EQUINÓCIO COM ARTES DA TERRA - FRESCOS, BARRO E C&R

DESTAQUES

Visita guiada à Igreja do Espírito Santo de Évora, visita a um estaleiro-aberto com explicação e visualização de técnicas de restauro de pintura mural, observação de estrelas na Serra de Portel, experiência de técnica ancestral de preparação do barro

TERRITÓRIOS

Évora, Portel, Viana do Alentejo

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas



MESA ALENTEJANA: PALADARES, PANORAMAS E PASSEIOS NA SERRA

DIA 1 SERRA DE SÃO MAMEDE: MARVÃO E GALEGOS

Começamos em plena **Serra de São Mamede**, com a visita de **Marvão**, vila medieval rodeada por uma muralha contínua e intacta, de onde é possível experimentar vistas deslumbrantes. Almoço numa das melhores cozinhas regionais: pão, paio, queijo de Nisa, azeitonas e azeite de Marvão, sopa de tomate, migas de batata (as migas tradicionais de Marvão) com carne de porco, sericaia a finalizar e tudo acompanhado com vinhos da região. Seguimos com visita ao **Lagar Museu de Galegos** – pequena aldeia muito próxima de Espanha – para ficar a conhecer todos os equipamentos.



DIA 2 DA SERRA ATÉ MONFORTE

No segundo dia, vamos directamente ao produtor para descobrir a história e a importância de alguns dos recursos mais ricos da região como a **Castanha**, a **Maça de Esmolfe** ou as **Ervas Aromáticas**. Será num **antigo Moinho de Água** recuperado que faremos a nossa **degustação** dos produtos e vinhos locais. Seguimos na direcção de Monforte e chegamos ao **“Torre de Palma Wine Hotel”**: com os seus primórdios a remontarem ao ano de 1338, o Torre de Palma Wine Hotel inspira-se no modo de vida da distinta família Basillii (antigos habitantes das vizinhas ruínas romanas de Torre de Palma) e, agora, também, nas tradições alentejanas. Visita às vinhas e à horta, sempre em grande contacto com a natureza, terminando com um workshop “mãos-na-massa...”

DIA 2 ELVAS

No terceiro dia, descobrimos terras militares: em **Elvas**, cidade que viu as suas fortificações serem classificadas pela UNESCO em 2012, percorremos o **Centro Histórico**, passando pela Catedral, pela Igreja do Antigo Convento das Freiras de S. Domingos, pelo Castelo e, claro, ficamos a conhecer a famosa **Ameixa de Elvas**, no **museu** dedicado a este tema. Almoçamos “à séria”, escolhendo entre **pratos de caça**, revoltos com espargos, arroz de lebre, migas com entrecosto... tudo o que se diga ser “gastronomia alentejana”, encontraremos aqui. Para digerir, subimos e visitamos o **Forte da Graça**, um dos melhores e mais genuínos exemplos da arte fortificada europeia.

OUTUBRO | 3 DIAS

MESA ALENTEJANA: PALADARES, PANORAMAS E PASSEIOS NA SERRA

DESTAQUES

Visita guiada aos centros históricos de Marvão e Elvas, workshop de gastronomia, visita de um lagar tradicional e degustação num moinho antigo

TERRITÓRIOS

Marvão, Galegos, Portagem, Monforte, Elvas

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas

Adaptamos este passeio a 2 dias, mantendo a mesma variedade de experiências



SÃO MARTINHO ENTRE TALHAS: ÂNFORAS ROMANAS E TABERNAS ALENTEJANAS



VILA DE FRADES, VILA ALVA E VIDIGUEIRA

Começamos pela **capital do vinho de talha**: Vila de Frades, para visita do **Centro Interpretativo**, onde nos será contada a história dos objectos, das vivências, dos gostos e das tradições em torno do famoso néctar alentejano.

Viajamos até ao tempo dos inventores do vinho de talha: visitamos as **Ruínas Romanas de S. Cucufate**, uma imponente villa do século I d.C., com 5 campanhas de pintura a fresco ao longo de 2000 anos.

Continuamos para **Vila Alva**, aldeia caiada de branco, onde percorremos as **tabernas tradicionais**, parando aqui e ali para provarmos o vinho novo. Terminamos na **Adega do Mestre Daniel** para almoço vínico na alegre companhia dos produtores de vinho, que também se sentam connosco.

De tarde, regressamos ao ponto de partida, passando ainda pelo **Telheiro artesanal**, onde ficamos a saber como se dá forma às gigantescas ânforas de barro, terminando ao som das modas de vindima do cante alentejano.

NOVEMBRO | 1 DIA

SÃO MARTINHO ENTRE TALHAS: ÂNFORAS ROMANAS E TABERNAS ALENTEJANAS



DESTAQUES

Visita guiada a Vila Alva com percurso de passagem pelas tabernas tradicionais e prova do vinho novo, almoço vínico com produtores de vinho de talha, visita guiada às Ruínas Romanas de São Cucufate

TERRITÓRIOS

Vila de Frades, Vila Alva, Vidigueira

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas
Adaptamos este passeio a 2 dias, mantendo a mesma temática



DIA 1 MOURA, ENCINASOLA E HERDADE DA COITADINHA

Encontramo-nos em **Moura** para uma breve visita ao centro histórico e seguimos para leste. Atravessamos a **fronteira espanhola**, para conhecermos a perspectiva do outro lado: paramos em

Encinasola, povoado embutido num castelo medieval, onde nos espera o guia que nos levará aos **Fortes de São João e de São Filipe**, construídos em consequência da **invasão portuguesa**.

Depois de almoço, voltamos para o lado de cá, e subimos por uma estrada desafiante, em curva e contracurva, até à **Herdade da Coitadinha**, onde se localiza o **Parque de Natureza de Noudar**, criado pela EDIA como compensação pela submersão das áreas de montado causada pela construção do Alqueva. Instalamo-nos ali, no sossego do monte, entre o rio Ardila e a Ribeira de Múrtega e, antes de anoitecer, damos um **passeio pelas terras de montado**..

DIA 2 NOUDAR, VILA VERDE DE FICALHO E SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO

No dia seguinte, visitamos o **Castelo de Noudar**, de origens dionisinas, que esteve sob domínio espanhol nas décadas que seguiram a Restauração. Descemos até **Vila Verde de Ficalho** ainda a tempo de acompanhar o **cortejo musical** entoando o **hino da Restauração**. Seguimos os ficalhenses nesta tradição pelas ruas da vila munidos de guitarras e banjos, almoçamos, e terminamos em **Santo Aleixo da Restauração**, lugar de importantes batalhas e exemplo da resistência portuguesa.



DEZEMBRO | 2 DIAS

A RESTAURAÇÃO AQUÉM E ALÉM-FRONTEIRA: FORTES E FRESCOS

DESTAQUES

Visita guiada a Moura e a Encinasola com o tema da Restauração da perspectiva da História de Portugal e da História de Espanha, passeio a pé no Parque de Natureza de Noudar e visita ao castelo, participação nas festividades do 1º de Dezembro em Vila Verde de Ficalho

TERRITÓRIOS

Moura, Encinasola (Espanha), Noudar, Vila Verde de Ficalho, Santo Aleixo da Restauração

INCLUI

Acompanhamento por Intérprete do Património especializado em Portugal e em Espanha, entradas nos locais referidos, refeições referidas e IVA à taxa em vigor



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aconselhamos um máximo de 30 pessoas

CONTACTOS

 /Spiralab.Alentejo

 @spiralab.alentejo

lab.spira.pt



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Évora
Património Mundial
da Humanidade



Évora
Património Mundial
da Humanidade



Cante Alentejano
Património Cultural
Imaterial da
Humanidade



Arte Chocalheira
Património Cultural
Imaterial da
Humanidade



Produção de
Figurado em Barro
de Estremoz
Património Cultural
Imaterial da
Humanidade



MORADA
Mercearia Spira
Rua 5 de Outubro, 40-44 7920-368 Vila Nova da Baronia
Alvito, Portugal

CONTACTOS
spiralab@spira.pt
(+351) 284 475 205 (chamada para a rede fixa nacional)
(+351) 915 329 008 (chamada para a rede móvel nacional)